

Dois Poemas de Natasha Tretheway

Tradução de Sueli Cavendish



HISTORY LESSON

I am four in this photograph, standing
on a wide strip of Mississippi beach,
my hands on the flowered hips

of a bright bikini. My toes dig in,
curl around wet sand. The sun cuts
the rippling Gulf in flashes with each

tidal rush. Minnows dart at my feet
glinting like switchblades. I am alone
except for my grandmother, other side

of the camera, telling me how to pose.
It is 1970, forty years after they opened
the rest of this beach to us,

Forty years since the photograph
where she stood on a narrow plot
of sand marked colored, smiling,

her hands on the flowered hips
of a cotton meal-sack dress.

LIÇÃO DE HISTÓRIA

Tenho quatro anos nesta fotografia, de pé
sobre uma larga faixa do rio Mississippi
as mãos nos quadris floridos

de um biquíni brilhante. Os dedos dos pés
escavam, enroscando-se na areia úmida. O
sol
recorta o Golfo ondulado em flashes a
cada

avanço das ondas. Peixes lápis dardejам
contra
meus pés, cintilando como canivetes.
Estou sozinha salvo por minha avó, do
outro lado

da câmera, a dizer-me como posar.
É 1970, dois anos depois que abriram
o resto desta praia para nós,

quarenta anos desde a fotografia
onde ela de pé sobre uma estreita mancha
de areia onde se lê negros, sorria,

as mãos nos quadris floridos
de um vestido de saco de juta.

Theories of Time and Space

You can get there from here, though
there's no going home.

Everywhere you go will be somewhere
you've never been. Try this:

head south on Mississippi 49, one –
by-one mile markers ticking off

another minute of your life. Follow this
to its natural conclusion – dead end

at the coast, the pier at Gulfport where
rigging of shrimp boats are loose stitches

in a sky threatening rain. Cross over
the man-made beach, 26 miles of sand

dumped on the mangrove swamp – buried
terrain of the past. Bring only

what you must carry – tome of memory,
its random blank pages. On the dock

where you board the boat for Ship Island,
someone will take your picture:

the photograph – who you were –
will be waiting when you return.

Teorias de Tempo e Espaço

Você pode chegar lá desde aqui, embora
não possa voltar à casa.

Onde quer que vá será a algum lugar
onde você nunca esteve. Tente isso:

siga para o sul na Mississippi 49, um –
a- um os marcadores de milhas registrando

mais um minuto da sua vida. Siga-os
à sua conclusão natural – beco sem saída

na costa, o píer em Gulfport onde
as linhas das embarcações são pontos
frouxos

num céu que ameaça chover. Cruze
a praia artificial, 26 milhas de areia

lançada ao manguezal – sítio
enterrado do passado. Traga apenas

o que você precisa levar – tomo da
memória,
suas folhas ao acaso em branco. Nas docas

onde você toma o barco para Ship Island,
alguém tirará seu retrato:

a fotografia – quem você era –
estará esperando na volta.

